## Mortalidade materna no estado de Goiás: um estudo ecológico

Ana Lara Pericole Lacerda¹; Andressa Maciel Silva¹; Geovana Alves Correa¹; Ivanna Alves de Oliveira Melo<sup>1</sup>; Natália da Silva Araújo Marinho<sup>1</sup>; Marcela de Andrade Silvestre<sup>2</sup>

1.Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás UniEVANGÉLICA. 2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define como morte materna a que Palavrasocorre durante a gestação ou em um período de 42 dias após o término desta, chave: independente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa Mortalidade relacionada à gestação ou por medidas em relação a ela, podendo ser classificada em materna. direta e indireta. O indicador de mortalidade materna contribui para o conhecimento de Mulheres. desigualdades, tornando possível a comparação temporal e geográfica. Desse modo, esse Parto. estudo tem como objetivo descrever as causas de óbito materno no estado de Goiás Período durante os anos de 2016 a 2021. Trata-se de um estudo ecológico acerca das causas de Pós-Parto. óbito materno, por meio da obtenção de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população de referência utilizada no estudo será mulheres em idade fértil compreendendo a faixa etária de 10 a 59 anos, no período de 2016 a 2021. Os critérios de exclusão serão: casos de notificação com informações incompletas para este trabalho. A partir desse estudo, espera-se obter as causas de óbito materno no estado de Goiás, ocorridas entre os anos 2016 a 2021. Ademais, esse trabalho visa caracterizar tais causas de acordo com as faixas etárias e raça acometidas, que pode apontar dados na perspectiva sociais, econômicos e culturais relacionados à morte materna, além de dados referentes às causas diretas e indiretas e as classificadas nos períodos de pós-parto imediato e tardio. Além disso, almeja-se com essa pesquisa fornecer dados relevante para uma atualização epidemiológica.